

Acção n.º 2B – “Promoção da Leitura: diversificar estratégias na abordagem à leitura recreativa e ao treino de leitura”

- Modalidade: Oficina de Formação;
- Destinatários: Docentes dos grupos 110, 200, 210, 220, 300, 310 e 320

Esta oficina resultou de algumas dificuldades sentidas pelos professores em diversificarem estratégias de promoção e treino de leitura. As alterações na disposição horária atribuída à disciplina de Língua Portuguesa, bem como as directrizes do Plano Nacional de Leitura agudizaram algumas dúvidas, sendo importante sistematizar estratégias específicas de intervenção do professor nesta área.

Da escolha dos livros aos exercícios escolhidos, todo o processo foi abordado de um ponto de vista teórico e prático, quer nas sessões presenciais, quer através de experiências realizadas na sala de aula.

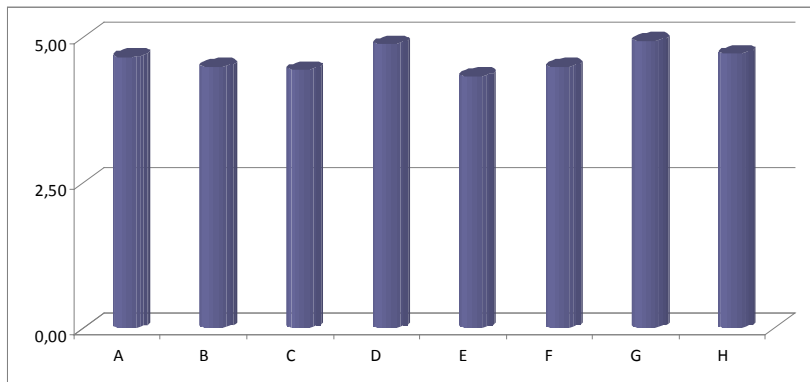
Esta acção foi desenvolvida no âmbito do Plano de Acção 2009 do Centro Educatís em protocolo/contrato com a APP – Associação de Professores de Português (contemplando a monitorização, a avaliação e a certificação) e visou a formação contínua de professores na área da Língua Portuguesa, dando resposta às necessidades de formação dos docentes da educação pré-escolar e do ensino básico (grupos 110, 200, 210, 220, 300, 310 e 320) em articulação com os planos de formação das escolas associadas.

Os **objectivos da acção** foram atingidos, tendo as formandas considerado, a título individual,

Da leitura conjunta das fichas de avaliação da acção pelos formandos, resultam os seguintes quadros:

A.1. Planificação/Execução

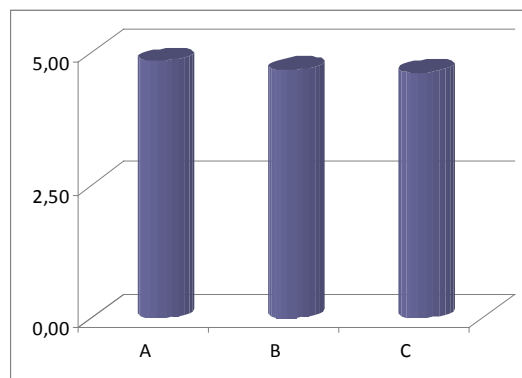
A	Os objectivos propostos foram cumpridos
B	A metodologia foi adequada aos participantes, a nível teórico
C	A metodologia foi adequada aos participantes, a nível prático
D	Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência
E	A gestão dos recursos foi adequada
F	O espaço em que decorreu a acção foi adequado
G	A relação dos formadores com o grupo de formandos contribuiu de forma positiva
H	A relação dos formandos entre si contribuiu de forma positiva



A.2. Avaliação dos Formadores

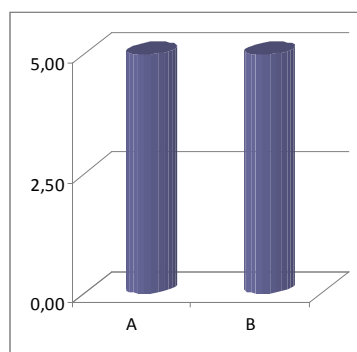
A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A Os conteúdos foram adequados	4,83
B Houve aprofundamento dos temas	4,67
C A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	4,61



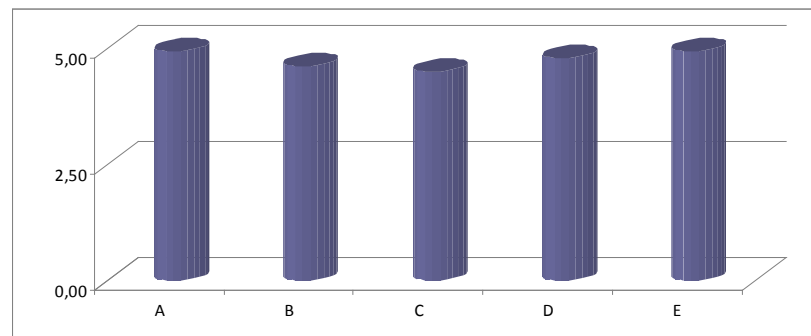
A.2.2. Exposição

A A linguagem utilizada foi clara e assertiva	5,00
B A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	5,00



A.3. Organização da Acção pelo Centro

A O atendimento/ contacto com os formandos foi facilitador	4,94
B A divulgação/ informação foi oportuna	4,61
C O material entregue correspondeu às necessidades	4,50
D A calendarização foi ajustada	4,78
E A disponibilidade foi manifestada	4,94



Refere o **relatório da Formadora** que a acção decorreu com bastante sucesso, devido à motivação e interesse dos formandos, que se empenharam na realização de todas as tarefas propostas nas sessões. O espírito de entreajuda e partilha contribuiu significativamente para o ambiente informal e afectivo da oficina.

O programa foi cumprido, apesar do pouco tempo para o treino de poesia e leitura em voz alta. Houve igualmente necessidade de não proceder a apresentações das actividades de treino de leitura aplicadas em sala de aula, o que foi pena já que se verificou que os formandos ficaram demasiadamente colados a sugestões dadas nas sessões.

Segundo as reflexões críticas, as estratégias foram úteis para todos, mesmo para aqueles cuja prática em sala de aula é mais tradicional. Este facto ficou a dever-se, muito provavelmente, à partilha de experiências que todos destacaram como sendo muito gartificante. A abordagem à leitura recreativa foi mais explorada e assimilada pelos formandos, a formadora considera que há muitas arestas por limar ao nível do treino. Para que as estratégias sejam mais diversificadas e a relação entre objectivos e actividades mais consciente.

O **parecer do Especialista** menciona que o confronto do trabalho realizado pelos formandos com os objectivos enunciados no processo de

creditação da acção permite concluir que os objectivos foram cabalmente alcançados, tanto a componente teórica presencial, como a componente prática autónoma.

Perante os resultados da avaliação feita pelos formandos, destaca-se a importância do momento do ano lectivo em que se realiza a acção de formação que, sendo uma oficina, obriga a trabalho autónomo em contexto real de sala de aula. É, por isso, fundamental que tenha lugar durante o período lectivo.

A classificação final privilegiou a produção e experimentação de materiais didácticos . Apesar da interacção e partilha entre os formandos, todos os trabalhos foram realizados individualmente.